



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Fossa Posterior Com Manifestação De Ataxia Aguda Na Emergência Pediátrica - Relato De Caso.

Autores: CARLA CRISTIANE DALL'OLIO (COORDENADORA MÉDICA PEDIATRIA BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), CAMILA MACEDO BOTELHO (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), RICARDO MANNATO BOLELLI (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), DEBORAH BARBOSA DA SILVA TONELLI DE ALMEIDA (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), MARIA CRISTINA DE SOUZA (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), NATANIELLE TAVARES GOMES BATISTA (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), CECÍLIA PRAIS (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ), MICHELLE CORRÊA HYGINO (SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL BARRA D'OR - RJ - REDE D'OR SÃO LUIZ)

Resumo: Introdução: A ataxia aguda pode ser definida como um distúrbio da modulação e coordenação do movimento, usualmente resultante de disfunção cerebelar, com duração menor que sete dias. É uma queixa incomum em emergências pediátricas, correspondendo a apenas 0,02% dos atendimentos. Objetivo: relatar um caso de um diagnóstico raro manifestado inicialmente como ataxia aguda na emergência pediátrica. Justificativa: chamar atenção do emergencista para os diagnósticos diferenciais diante desta clínica, incluindo processos expansivos. Descrição: Escolar de 5 anos, feminina, vem a Emergência por quadro de fala lentificada e alterações comportamentais insidiosas há três semanas, perda de equilíbrio e alterações na marcha há cinco dias, acompanhado de dois episódios eméticos pós-alimentares há duas horas e letargia, sem relato de febre. Ao exame físico, apresentava marcha atáxica, desequilíbrio durante teste de Romberg, disdiadococinesia e dismetria bilaterais, sem alterações de tônus, força, reflexos ou sensibilidade. Realizada tomografia de crânio com contraste que evidenciou lesão expansiva, infiltrativa, hipocaptante, acometendo ponte, mesencéfalo e tálamo à esquerda com extensão para hemisfério cerebelar homolateral. Após complementação do exame com ressonância magnética que indicou hipótese de glioma difuso de linha média, a paciente foi internada para abordagem neurocirúrgica. Discussão: A abordagem inicial de ataxias agudas exige uma avaliação clínica, laboratorial e radiológica para excluir causas potencialmente fatais, como a hipertensão intracraniana, e determinar um diagnóstico etiológico. Apesar de em sua maioria corresponderem a infecções, intoxicações e processos pós-infecciosos, é necessário excluir etiologias mais graves, como processos expansivos. Os tumores de fossa posterior correspondem a 45-60% dos tumores cerebrais na infância e costumam se manifestar com incoordenação de progressão lenta associada a cefaléia e vômitos, tendo seu prognóstico associado ao tipo histológico e nível de acometimento encefálico. Conclusão: A ataxia aguda é uma causa incomum de queixa em emergências pediátricas, sendo essencial avaliação visando excluir processos expansivos.